

BOLETIM CLIMÁTICO Ë JUNHO Ë JULHO - AGOSTO (2012)

Estado do Rio Grande do Sul



Resp. Técnica:

8º DISME/INMET e CPPMet/UFPEL



Porto Alegre, 18 de maio de 2012.

INÍCIO DO INVERNO COM TEMPERATURAS POUCO ABAIXO DA MÉDIA

Introdução (análise do mês de abril/2012)

No mês de abril, as precipitações no Rio Grande do Sul (Figura 1) ficaram dentro do padrão climatológico na campanha, serra do sudeste e leste da depressão central, nas demais regiões ficaram abaixo. As temperaturas mínimas (Figura 2) ficaram pouco abaixo do padrão climatológico no sudeste e parte da região central, sendo que nas demais regiões ficaram dentro do padrão. As temperaturas máximas (Figura 2) ficaram pouco abaixo do padrão climatológico em grande parte do Estado.

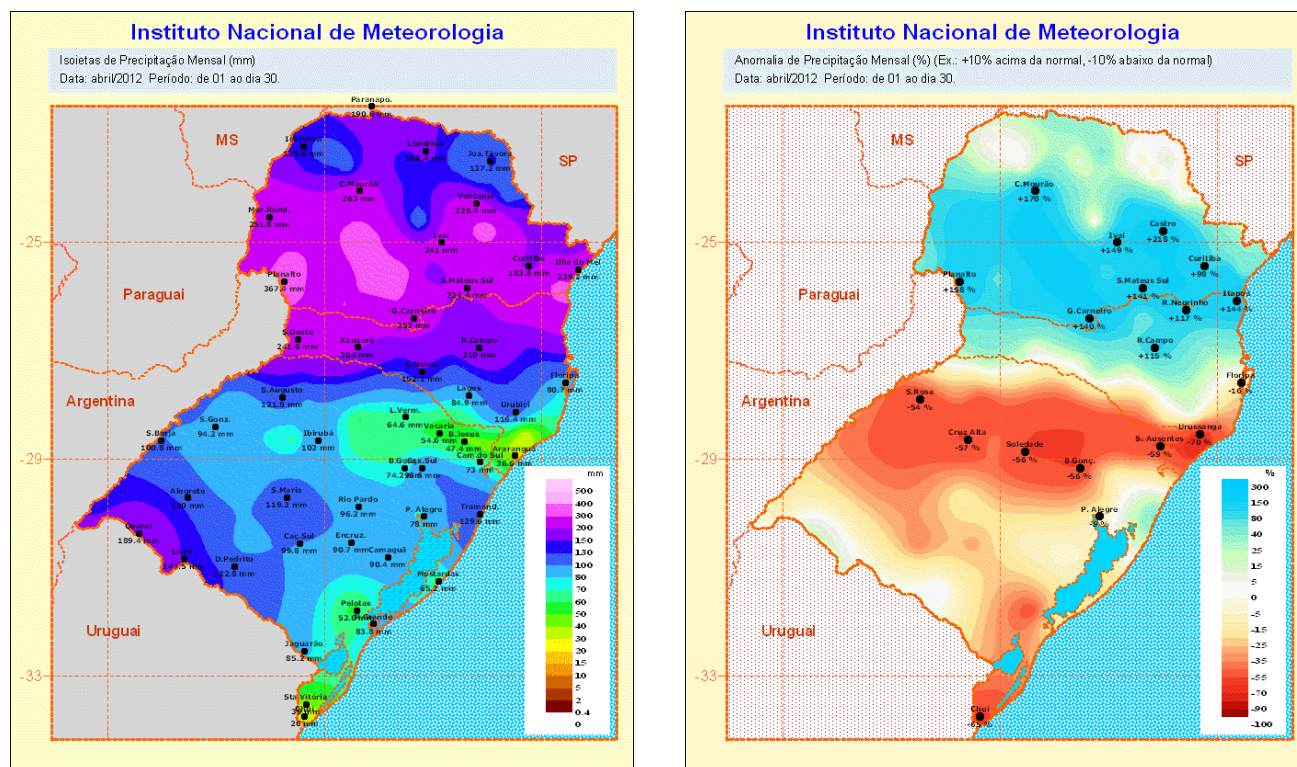


Figura 1. Precipitação acumulada e percentual relativo ao padrão climatológico (abril/2012).

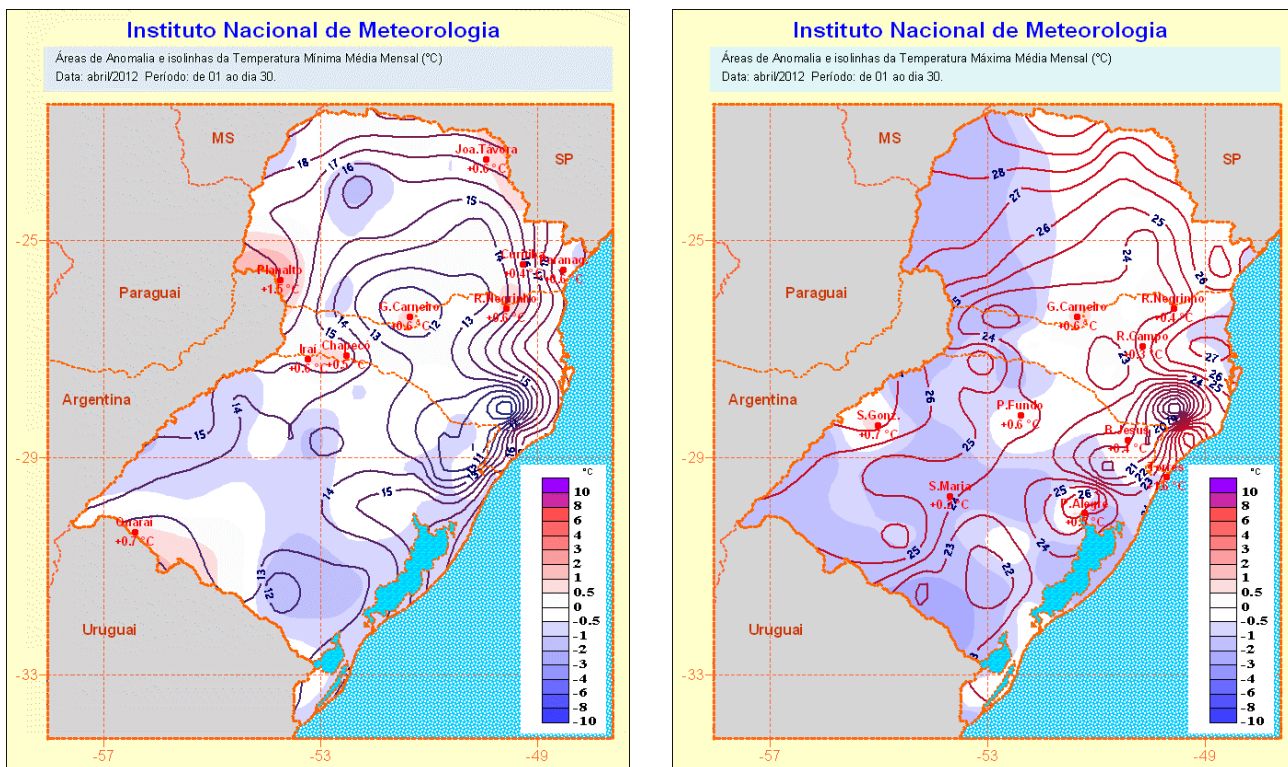


Figura 2. Temperatura Mínima, Temperatura Máxima e anomalias no mês de abril/2012.

Condições Climáticas Globais de TSM (mês de abril/2012)

Neste último mês (Figura 3), permaneceu a redução da anomalia negativa da Temperatura da Superfície do Mar (TSM) no Pacífico Central e um aumento das áreas com anomalias positivas na parte Leste, tendendo à neutralidade nos próximos meses. No Oceano Atlântico, próximo à região Sudeste e Nordeste do Brasil, ainda permaneceram as anomalias negativas e a leste da Argentina e Região sul do Brasil ocorreu redução nas anomalias positivas.

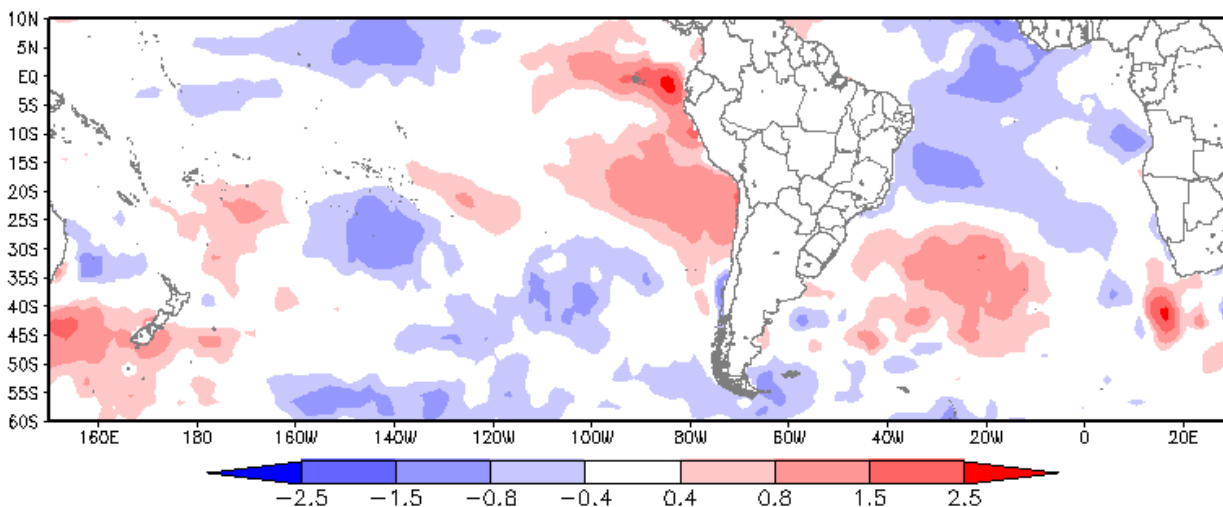


FIGURA 3. Anomalia Mensal de TSM, abril/2012, Fonte: NOAA-CDC/UFPel-CPPMet.

PROGNÓSTICO PARA O RIO GRANDE DO SUL (Jun/Jul/Ago Ë 2012)

Devido a redução das áreas de anomalia negativa de TSM no Pacífico Equatorial Central, evidencia-se o final do evento La Nina e percebe-se uma condição de neutralidade nos próximos meses. O Atlântico Central ainda permanece com anomalias negativas e o Atlântico Sul com redução nas anomalias positivas. A combinação destas anomalias de TSM favorece uma maior regularidade das chuvas.

A análise detalhada dos modelos estatísticos (CPPMet/UFPEl) indica para os meses de junho, julho e agosto (Figuras 4, 5 e 6) **precipitações** dentro do padrão climatológico em todas as regiões do Estado.

Para as **temperaturas mínimas**, os modelos apontam para os meses de junho e agosto (Figuras 7 e 9) valores médios dentro do padrão climatológico em todas as regiões. Para o mês de julho (Figura 8) esperam-se valores médios abaixo do padrão climatológico no noroeste.

As **temperaturas máximas** para o mês de junho (Figura 10) apontam para valores dentro do padrão climatológico em todo o Estado. No mês de julho (Figura 11), esperam-se valores abaixo do padrão climatológico em todas as regiões. Em agosto (Figura 12) deve predominar temperaturas abaixo do padrão na metade norte do Estado e dentro do padrão no sul.

Salientamos que a condição de neutralidade das anomalias de TSM do Pacífico inibe (esconde) características climáticas conhecidas como as dos eventos La Niña e El Niño. No entanto, a regularidade das precipitações é indicativo de padrões climáticos predominantes para grandes áreas, podendo ocorrer neste período eventos localizados de grande intensidade e também períodos mais longos com ausência de precipitação. Os prognósticos das temperaturas são para valores médios mensais, no entanto, podem ocorrer variações diárias de maiores magnitudes em função da passagem de sistemas frontais.

Obs: As escalas de cores nas figuras (4 a 12) representam as normais climatológicas e as classes de anomalias previstas.

Participantes:

Julio Marques . CPPMET/UFPEL (jmarques_fmet@ufpel.edu.br)

Gilberto Diniz . CPPMET/UFPEL (gilberto@ufpel.edu.br)

Solismar Damé Prestes - 8º DISME/INMET (solismar.prestes@inmet.gov.br)

Flávio Varone . CemetRS (flaviovarone@fepagro.rs.gov.br)

Custódio Simonetti - 8º DISME/INMET (custodio.simonetti@inmet.gov.br)

A previsão contida nesse boletim é baseada no comportamento climático observado nos últimos meses, em Modelos Estatísticos de Previsão Climática desenvolvidos para o Rio Grande do Sul e dados obtidos junto ao INMET e NOAA. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário.

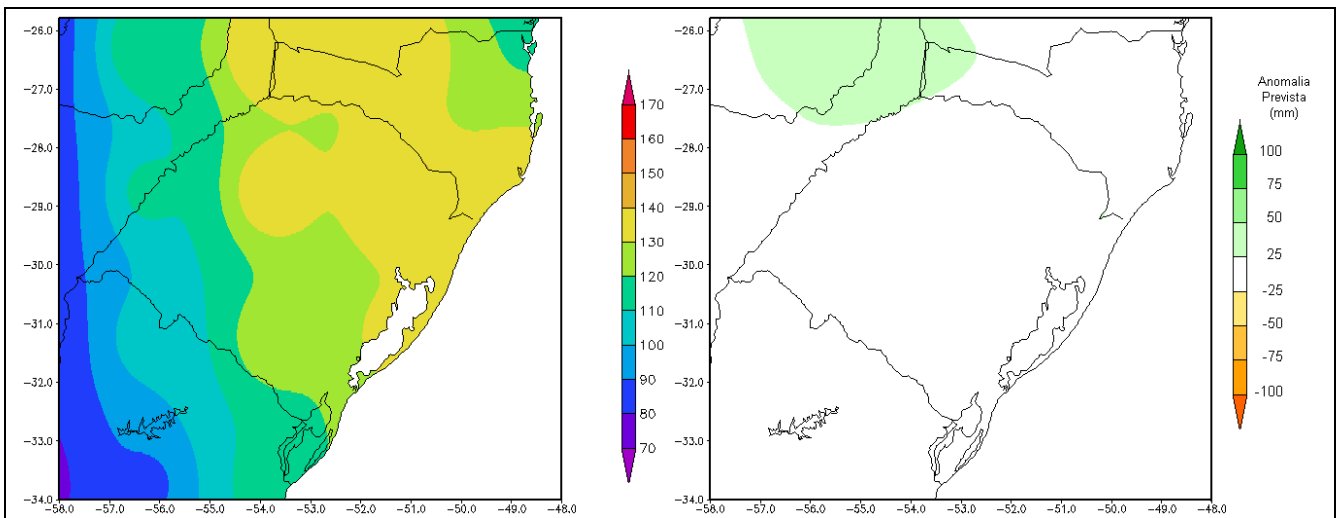


Figura 4. Chuva Média Climatologia e Anomalia Prevista Junho/2011

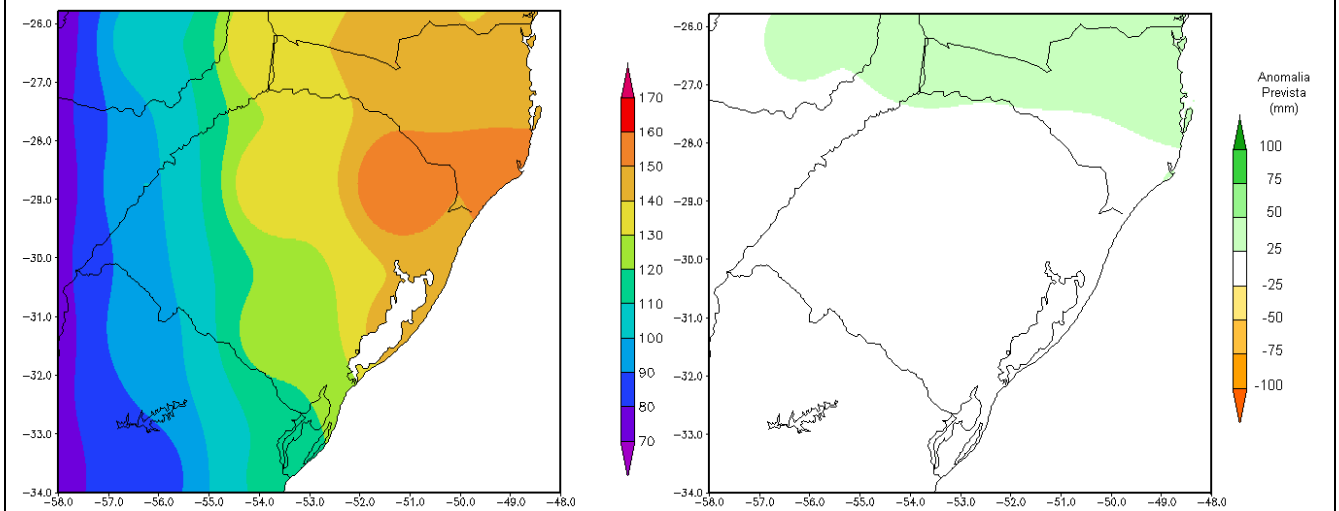


Figura 5. Chuva Média Climatologia e Anomalia Prevista Julho/2012

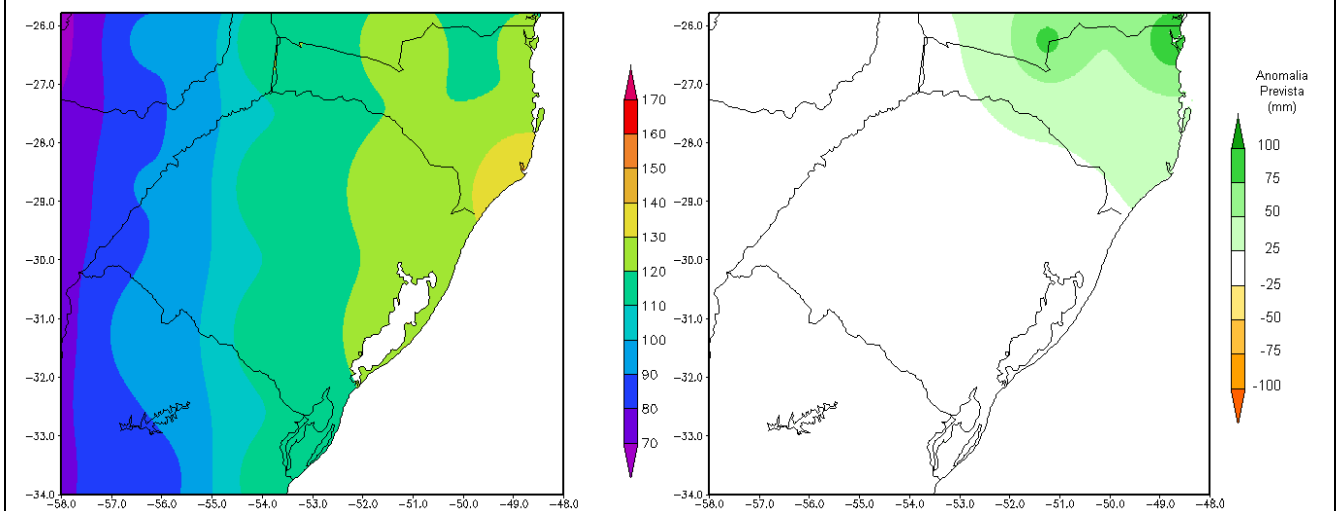


Figura 6. Chuva Média Climatologia e Anomalia Prevista Agosto/2012

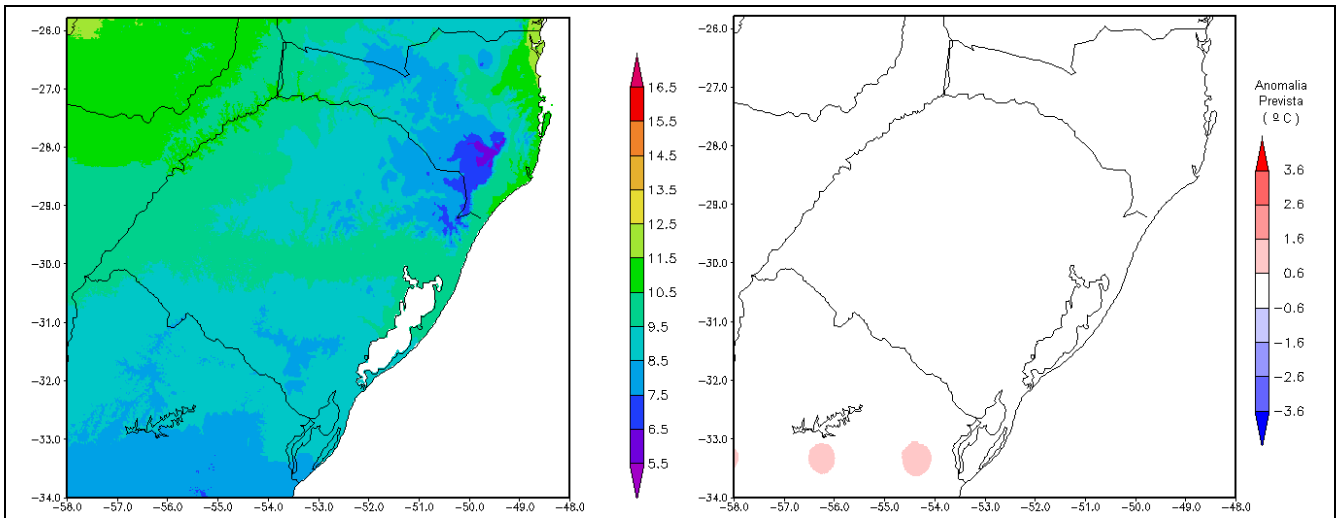


Figura 7. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista Junho/2011

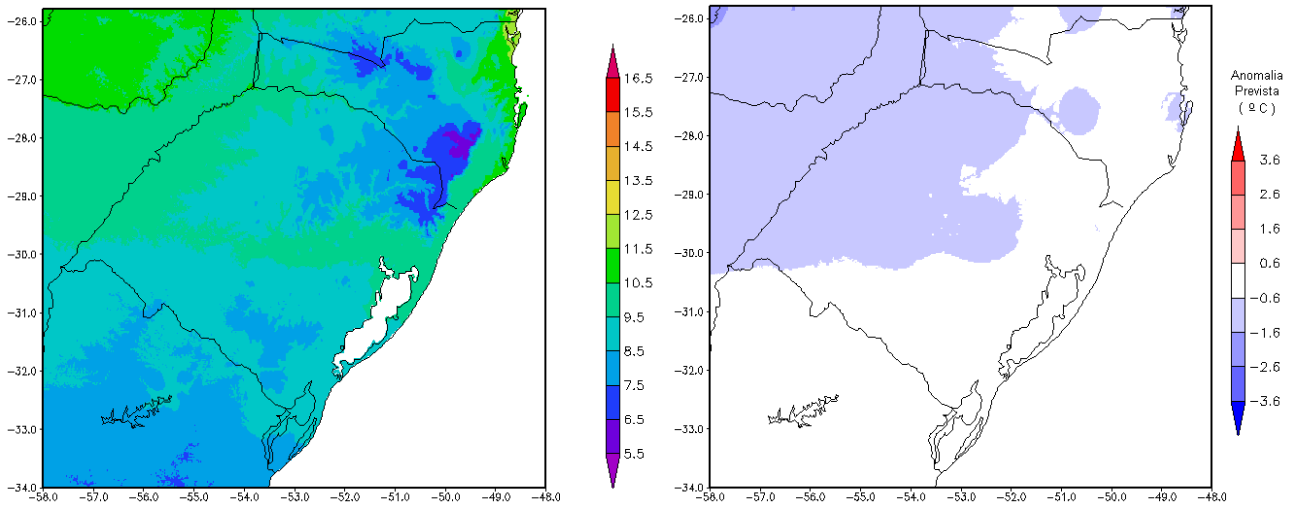


Figura 8. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista Julho/2012

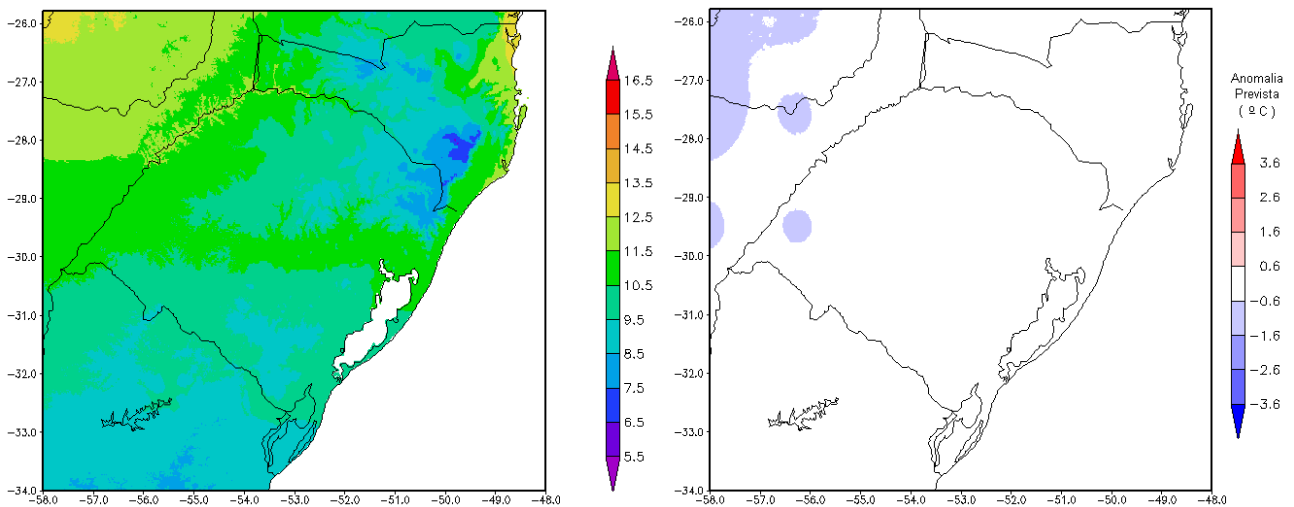


Figura 9. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista Agosto/2012

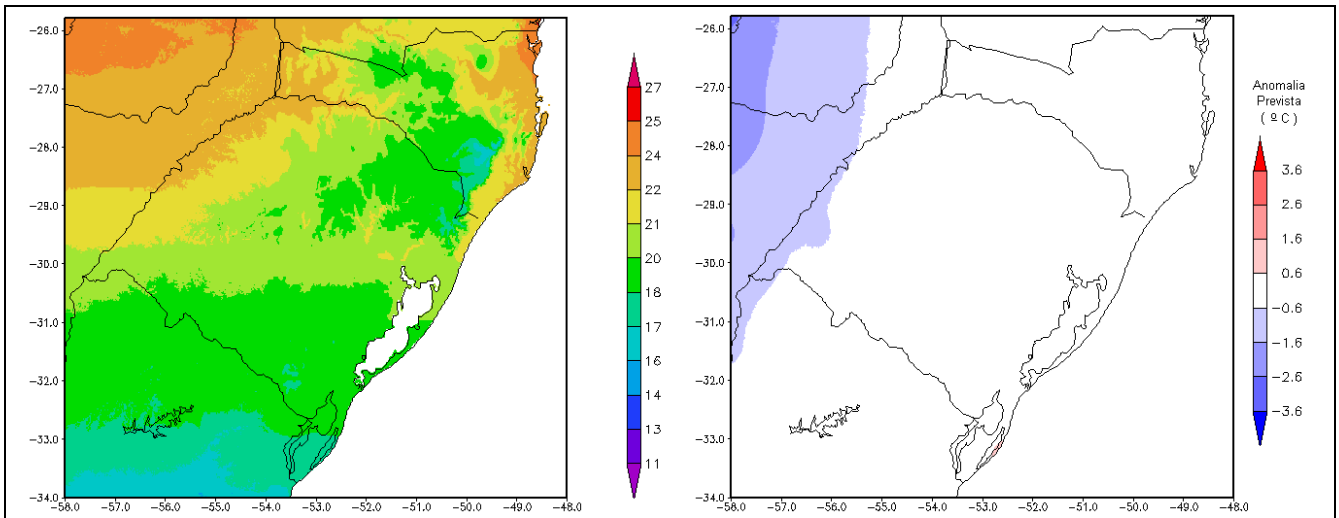


Figura 10. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista junho/2011

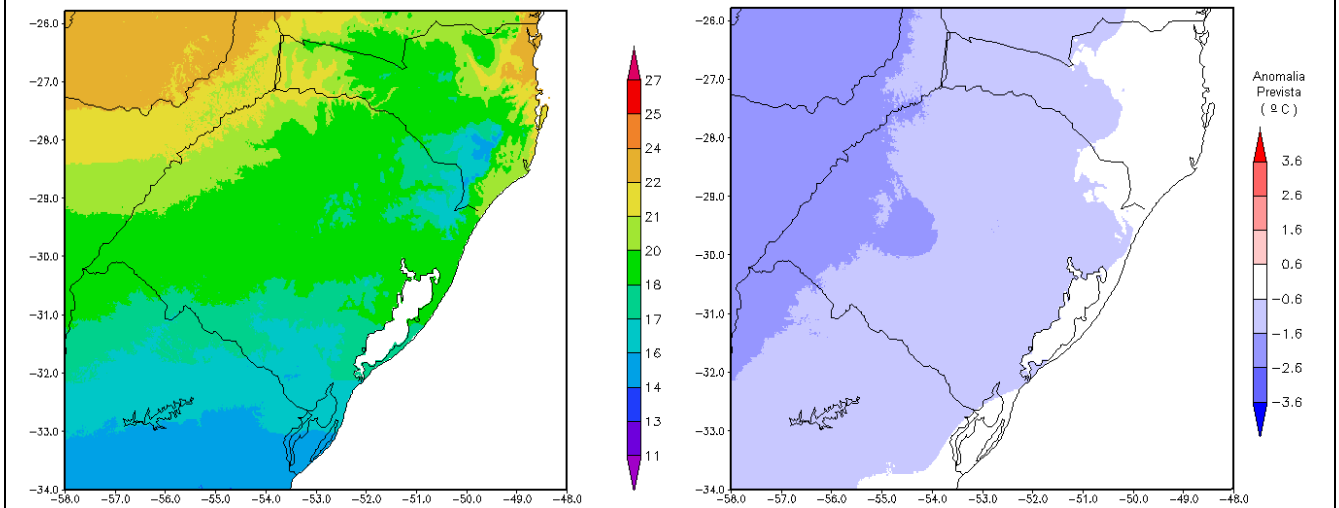


Figura 11. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista Julho/2012

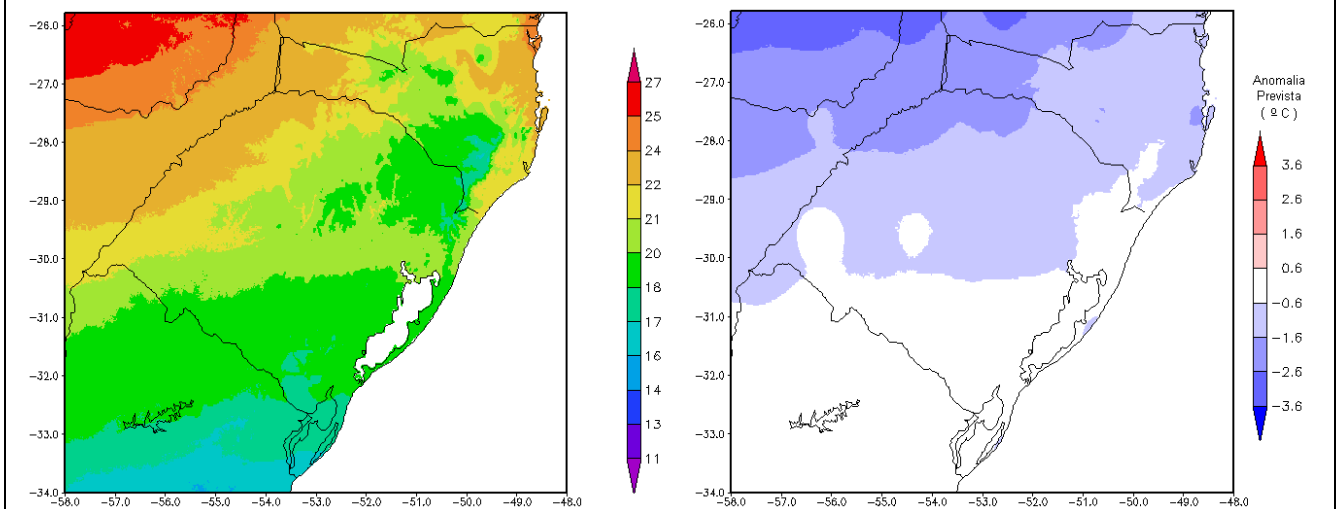


Figura 12. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista Agosto/2012